

**O SENTIDO DA VIDA PARA IDOSOS PARTICIPANTES DO GRUPO
'RENASCER'**

*THE MEANING OF LIFE FOR ELDERLY PARTICIPANTS OF THE 'RENASCER'
GROUP*

Samara da Silva Brito¹

Talianne Rodrigues Santos ²

RESUMO

Este trabalho busca investigar o sentido vital de dez idosos participantes do grupo 'Renascer', buscando reflexões acerca das questões ligadas à morte, ao envelhecimento e à própria vida à luz da Logoterapia. Os métodos da pesquisa foram a observação participante e entrevistas acerca de toda a vida do indivíduo, dos objetivos alcançados, dos planos futuros e, enfim, do reconhecimento do que seria o seu sentido vital. Foi constatada a influência dos valores sociais nas escolhas que idosos fazem e que a maioria das idosas considera a superação de um sofrimento e, em seguida, o amor como 'o' sentido da sua vida.

ABSTRACT

This work seeks to investigate the vital sense of ten elderly participants in the 'Renascer' group, seeking reflections on issues related to death, aging and life itself in the light of Logotherapy. The research methods were participant observation and interviews about the individual's entire life, the goals achieved, the future plans and, finally, the recognition of what would be their vital meaning. It was verified the influence of social values in the choices that elderly people made and that most elderly people consider overcoming suffering and then love as 'the' meaning of their life.

Palavras-Chave: envelhecimento, logoterapia, renascer

1 <http://lattes.cnpq.br/598965167724855>

2 <http://lattes.cnpq.br/4491696422791389>

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade compreender o sentido vital dos idosos, buscando reflexões que estes possam vir a fazer acerca das questões ligadas à morte, ao envelhecimento e à própria vida. Esta relação de vida-morte pode ser amparada pela teoria da Logoterapia, pois, trata-se do reconhecimento desses aspectos como impulsionadores da relação liberdade e responsabilidade com o viver.

Visto que o envelhecimento traz consigo questões ligadas ao próprio desinteresse para com a vida, momento que não surgem novas expectativas e nem maiores satisfações em vivenciar essa fase, buscar o sentido da vida pode resultar num meio facilitador para superar os problemas que surgem decorrentes da idade (perda do ente querido, perda do seu trabalho e de qualquer outro sofrimento) para perceber sua autotranscendência e achar diante dos fatos algo que realmente fosse significativa na sua vida.

A pesquisa sobre o tema envelhecimento à luz da Logoterapia na Assistência de Melhor Idade, no Sesc de Campina Grande, busca conhecimentos em torno do sentido da vida, tendo como base quatro dimensões: a biológica, a psicológica, a social e a espiritual. O estudo permite visualizar a diversidade do processo de envelhecer para cada pessoa, levando em consideração a modificação dos valores no decurso da vida do indivíduo, objetivando favorecer na clarificação das possibilidades reais de mudanças para a vida dos idosos. Para tanto, é necessária uma melhor compreensão do homem na terceira idade, ter um conhecimento mais aprofundado sobre a própria instituição e da teoria da Logoterapia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A psicologia e os idosos

É necessário ao indivíduo procurar formas de adaptar-se à vida, visto que esta é um processo de contínua evolução. A velhice faz parte

desse processo de mudança sendo essa uma etapa necessária da existência humana e é acompanhada de mudanças com graus de variação entre os indivíduos de acordo com características sociais, mentais, culturais, raciais, fisiológicas e profissionais. Uma coisa, porém, é inegável: o envelhecimento é a regressão de funções e a diminuição da vulnerabilidade e não da aproximação da morte (NOVELLO, 2002).

Essa população que vem aumentando acentuadamente, não é, na maioria das vezes, reconhecida pela sociedade – até mesmo pela sua família – sendo vítimas de um relacionamento social impregnados de preconceito. É comum encontrar idosos abandonados e ignorados dentro da própria família. Estes também têm encontrado dificuldades em se integrar na sociedade moderna que lhes atribui rótulos negativos que se referem à incapacidade de produtividade. (NERI, 2001)

2.2. Grupo de assistência à melhor idade ‘Renascer’ do SESC-PB

O SESC foi criado em 1946 para desenvolver as necessidades sociais dos trabalhadores do comércio e favorecer transformações e progressos sociais. O SESC tem um caráter sócio-educativo que tem como intuito a promoção do bem-estar social nas áreas de Saúde, Cultura, Educação, Lazer e Assistência, melhorando as condições de vida de seus clientes e desenvolvendo o aprimoramento cultural e profissional.

Em 1988, o Sesc - Paraíba desenvolveu grupos de idosos nas cidades de Guarabira e Campina Grande. O grupo ‘Renascer’ desenvolve atividades para o estímulo mental a partir de oficinas de teatro, dança, coral e expressões artísticas. Realizam seminários, encontros, jornadas, fóruns e assembleias que favorecem informações a respeito do idoso. Proporciona atividades de educação para a saúde, através de exames periódicos, hidroginástica, ginástica, yoga e campanhas de saúde. E por fim, desenvolve atividades de lazer, realizando festas, serenatas, desfiles, gincanas, passeios e excursões. O grupo de assistência à melhor idade

‘Renascer’ tem como finalidade reintegrar os idosos em segmentos da sociedade, objetivando a sua socialização, resgatando sua auto-estima, e reconstruindo sua auto-imagem e autonomia. (<http://www.pb.sesc.com.br/>, 15/09/05, 15:45)

2.3. Logoterapia e a 3ª idade

A logoterapia, criado por Viktor Emil Frankl, em como principais pressupostos a vontade de sentido como impulsionador da relação entre a liberdade e a responsabilidade para com a sua vida, a liberdade da vontade que norteia as escolhas e o supra sentido da vida, mesmo que este seja inalcançável. Encontrar ‘o’ sentido da vida é conviver na impossibilidade de atingi-lo, e cabe a cada pessoa escolher se quer que sua vida tenha sentido ou não (FRANKL, 1991).

Para Frankl, 1978, todo ser tem a capacidade de se esforçar para satisfazer suas necessidades, mas o prazer imediato não tem sempre se mostrado como saída para a realização pessoal. Fabry (1990) caracteriza a perda de um ente querido, os problemas no trabalho, a culpa, as doenças, a ânsia pelo poder ou prazer, como situações que necessita de significância para ser possível dar sentido à vida e suportar aquele momento de dificuldade.

Para Frankl o homem tem a sua liberdade e responsabilidade de fazer suas escolhas, e não tê-la seria também uma escolha, já que todo ser tem consciência de sua finitude (GOMES, 1992). Pensar a respeito da relação entre a liberdade e a responsabilidade, traz consigo a questão valorativa. O significado da vida muda de pessoa-pessoa e de lugar-lugar, e esta significância é resultado de um conflito dos valores sociais e pessoais (FABRY, 1988).

Quando a pessoa não busca o sentido e não tenta responder à vida de maneira significativa pode acarretar no que é chamado de vazio existencial. Este nada mais é do que um sentimento de resposta à falta de

sentido na vida (FRANKL, 1991). O sentido vital do ser humano não está nele próprio e nem é descoberto dentro de sua psique, mas sim, construído a partir da interação junto ao mundo, isto é chamado de “autotranscendência da existência humana” (MORENTE, 1980).

O que se chama de auto-realização é um efeito colateral da autotranscendência, criando um trabalho ou praticando um ato, experimentando algo ou conhecendo alguém ou pela atitude que tomamos frente a um sofrimento inevitável, são os “tipos” de sentido de vida que essa teoria sustenta. Encontrar o sentido no amor é mostrar ao seu parceiro o que ele tem capacidade de ser e fazer. Para que o sofrimento tenha sentido é preciso transformar uma tragédia pessoal num triunfo, porém, não é dele que surge o sentido vital, mas como já foi dito, a própria vida tem seu sentido. (FRANKL, 1991)

Diante desta possibilidade é que o homem pode vir a responder à vida, sendo levadas em consideração as suas quatro dimensões. A espiritualidade é para Frankl a principal dimensão do ser humano e é considerada como algo inerente a todo ser, e que, não se restringe à religiosidade. A religiosidade é determinada a partir das crenças estabelecidas por cada religião já a logoterapia fundamenta-se na dimensão no ética que é a presença inconsciente da espiritualidade no indivíduo. Para a Logoterapia, a dimensão noética é uma crença incondicional e que é a única instância inatingível (GOMES, 1992).

Assim, a Logoterapia pode agir orientando a pessoa a como suportar situações de limite, buscando saídas racionais e mostrando que cada um possui uma missão e um objetivo de vida.

3. PROBLEMA

As dificuldades decorrentes da idade interferem na vida cotidiana dos idosos. Passam a existir limitações, que por vezes, limitam também as reflexões acerca da vida. Então, indagar sobre o possível sentido da vida

para idosos acima de 60 anos, participantes do grupo de assistência à Melhor Idade “Renascer” do SESC – PB, pode vir a minimizar o desinteresse para com a sua vida, e fazê-los pensar e entender a importância desses trabalhos assistenciais à melhor idade.

4. OBJETIVOS

O objetivo geral é verificar o sentido da vida para pessoas assistidas no trabalho realizado à Melhor Idade no Sesc de Campina Grande com o intuito de que a partir de reflexões acerca da sua existência, possa torná-la mais significativa. Já os objetivos específicos são: resgatar a vontade de sentido nos idosos, observar “tipos” mais frequentes de sentido dos idosos, conhecer as possíveis propostas para o futuro de cada idoso e potencializar a capacidade de realização de novos planos.

5. JUSTIFICATIVA

Este trabalho justifica-se pela importância que lhe é atribuída para com a ciência, possibilitando uma maior compreensão sobre o sentido na vida nos idosos participantes de grupos à melhor idade, e, podendo ser levantada esta questão para futuros estudos. É também de suma importância aos pesquisadores, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a terceira idade. E por fim, na tentativa de sensibilizar os profissionais da Psicologia para o trabalho com o idoso.

6. METODOLOGIA

Foram utilizadas a pesquisa qualitativa e a abordagem existencial humanista como referenciais na busca da compreensão sobre o sentido da vida dos integrantes do grupo ‘Renascer’.

De início foi feito uso da observação participante, construindo apontamentos que podem ser reformulados de acordo com o contexto em que se dá a observação (Mann, 1975).

Em seguida, foram entrevistados dez indivíduos do sexo feminino com idade superior a 60 anos, escolhidos aleatoriamente, acerca de toda a vida do indivíduo, dos objetivos alcançados, dos planos futuros, e enfim, do reconhecimento do que seria o seu sentido vital.

7. RESULTADOS

O resultado dos “tipos” mais frequentes de sentido vital para os idosos de acordo com a Logoterapia foram: 30% tem o sofrimento como o supra sentido de sua vida; 20% encontram seu sentido no amor e no sofrimento; outros 20% tem o amor como único sentido; 10% tem seu sentido no trabalho; outros 10% no trabalho e no sofrimento; e por fim, mais 10 % estabelece o amor e o trabalho como seu sentido vital diante dos sujeitos entrevistados.

Já o resultado que demonstra a existência da dimensão noética expressada pela fala dos entrevistados, como sendo importante em sua vida durante o processo do envelhecer, foi: 70% dos idosos falam a respeito de Deus, como uma força tida através de sua espiritualidade; e apenas 30% não mencionam a existência espiritual.

8. DISCUSSÃO

Diante dos resultados foi constatada a influência dos valores sociais nas escolhas que idosos fazem no decorrer da vida, a constância na fala da dimensão noética, e também pôde ser percebida a presença das principais possibilidades de supra sentido que para a Logoterapia são: o sentido no amor, o sentido no trabalho ou em superar um grande sofrimento.

Nas décadas passadas era ainda mais forte a concepção de que a mulher nasceu para sua família, filhos e marido. A maioria das entrevistadas respondeu ao formulário afirmando que sua vida foi voltada para o ambiente familiar e, como conseqüência, não tiveram oportunidades de estudo e trabalho. Porém, esta realidade generalizada tem sido modificada e a mulher ganhando cada vez mais este espaço.

Quando a maioria das idosas falou a respeito de que a única coisa a qual se arrependem é de não terem estudado, seria pelo simples fato de que o juízo de valor na atualidade impõe determinada posição da mulher frente ao estudo e ao trabalho? Isto é realmente possível que ocorra. Os valores são sempre mutáveis, mas nunca deixam de exercer influência sob a sociedade. Portanto, independente da época que estamos falando, os indivíduos respondem à vida através de escolhas que podem ter sido edificadas pelos valores sociais.

Tendo esse conhecimento sobre os valores, foi possível verificar uma outra questão levantada por nosso trabalho que são os “tipos” de sentidos vitais à luz da Logoterapia. Numa última pergunta do formulário foi questionado sobre o que cada pessoa considerou mais importante na sua vida: o amor, o trabalho ou superar algum sofrimento. Os resultados indicaram que a maioria das idosas considera a superação de um sofrimento como o sentido da sua vida. Em seguida, em outra grande parcela, afirmou que o sentido de sua vida foi o amor. E por fim, e numa menor quantidade, foi constatada a presença do sentido no trabalho.

A grande maioria das entrevistadas hesitou diante da questão de que ‘o’ sentido vital seja inatingível, pois além da dificuldade de encontrar uma resposta, a metade das entrevistadas não conseguiu definir sua vida em apenas um “tipo” de sentido. Vale ressaltar que encontrar o sentido vital é encontrar “o” sentido, e não buscar “um” sentido para a vida. Porém, a pergunta resultou numa clarificação das escolhas para as idosas, e que favoreceu para uma melhor definição do seu sentido, dessa maneira, obtendo os resultados desejados.

Portanto, podemos afirmar que a auto-realização se deve ao fato da transcendência do ser, visto que todas as respostas das idosas encontraram o sentido de sua vida na interação com o mundo, seja em sofrimentos, no amor ou no trabalho. O sentido vital torna-se uma

resposta às diversas circunstâncias vivenciadas, e também à própria vida que indaga o seu sentido.

Por fim, foi possível perceber a presença da dimensão noética através da fala de quase todas as entrevistadas. A frase “Graças a Deus” pode ser considerada uma forma de exteriorizar a dimensão noética inerente a todo ser humano como uma força incondicional, que mesmo nas piores adversidades é sempre existente. Deve ser salientado que nenhum tipo de religião foi comentado, podendo ser percebida uma diferença explícita entre a espiritualidade e a religiosidade.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento é a etapa da vida que o idoso se depara com suas próprias limitações físicas, estas que por vezes dificultam seu desempenho nas atividades corriqueiras que tinham na fase adulta. Os idosos também encontram dificuldades na sociedade, que muitas vezes, os marginalizam e os considera incapazes e improdutivos.

Verificamos que trabalhos de assistência à melhor idade favorecem o idoso a encontrar saídas e novas visões sobre a vida e o envelhecimento nesta fase. O Grupo ‘Renascer’ desenvolve um trabalho a fim de reintegrar os idosos em diversos segmentos da sociedade, favorecendo em sua auto-estima, auto-imagem e autonomia. Conseqüentemente, as dificuldades físicas e sociais vão sendo minimizadas a partir das novas descobertas e satisfações que vão sendo construídas no decorrer do trabalho.

Portanto, constatamos que as mudanças e a influência dos valores sociais nas escolhas que idosos fazem no decorrer da vida, tanto nas atividades domésticas quanto nas empregatícias, e tanto na relação familiar quanto nas relações sociais, além de ser notória a dimensão noética na fala dos idosos, assim como a presença das principais possibilidades de supra sentido que para a Logoterapia são: o sentido no amor, o sentido no trabalho ou em superar um grande sofrimento.

O estudo permitiu visualizar a diversidade do processo de envelhecer e favoreceu na clarificação das possibilidades mudanças para a vida dos idosos. Por fim, não podemos generalizar os resultados obtidos para os demais idosos e outros grupos, visto que o delineamento da pesquisa foi restrito ao grupo de assistência a terceira idade Renascer do SESC - PB.

BIBLIOGRAFIA

FABRY, Joseph. **Aplicações práticas da Logoterapia**. SP: ECE, 1990.

FRANKL, Viktor Emil. **A psicoterapia na prática**. Trad. Cláudia M. Caon. Campinas, SP: Papirus, 1991.

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido. Um psicólogo no campo de concentração**. Petrópolis: Editora Sinodal, 1991.

FRANKL, Viktor Emil. **Fundamentos Antropológicos da Psicoterapia**. Trad. Bittencourt, Renato. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GOMES, José Carlos Vitor. **Logoterapia: A psicoterapia existencial humanista de Viktor Frankl**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

MANN, Peter H. **Métodos de investigação sociológica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MORENTE, Manuel Garcia. **Fundamentos de filosofia: lições preliminares**. 8. ed. São Paulo: Mesyrc Jou, 1980.

NERI, Anita Liberalesco. **Desenvolvimento e Envelhecimento**. Campinas: Papirus, 2001.

NOVELLO, Fernanda Parolari. **Idade da sabedoria: como conseguir uma velhice sã e serena**. São Paulo: Paulinas, 2002.

SESC - PB. **Grupo de assistência à melhor idade 'Renascer'**. Disponível em: <<http://www.pb.sesc.com.br/>> Acesso em: 15/09/05, 15:45. 2005.